

Relatório de Gestão 2025

Junta Freguesia de Criação Velha - Pico



PONTA DELGADA, ABRIL DE 2026

• CIS Gestão Consultadoria Contabilidade •

ÍNDICE

ÍNDICE..... 2

INTRODUÇÃO..... 3

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4

RECEITA..... 5

 RECEITA CORRENTE 6

 RECEITA CAPITAL..... 7

DESPESA..... 7

 DESPESA CORRENTE..... 7

 PLANO DE ATIVIDADES 9

 DESPESA CAPITAL 9

RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS..... 11

SALDO DA GERÊNCIA 12

CONCLUSÃO 13

Handwritten signatures and notes in blue ink:
- Top right: Multiple signatures, including one that appears to be "Pinto".
- Middle right: A signature that looks like "Amal" with "ano 12" written below it.
- Bottom right: A signature that looks like "Amal" with "Amaltes" written below it.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todos os serviços e organismos da administração local que não tenham natureza, forma ou designação de empresa, bem como às entidades públicas reclassificadas e àquelas que, por imposição legal, devam adotar o referencial contabilístico das autarquias.

No caso específico das entidades do Subsetor da Administração Local, o sistema tornou-se obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2020. Posteriormente, a partir de 1 de janeiro de 2024, essas entidades passaram a adotar integralmente o SNC-AP, enviando às entidades competentes as peças de relato exigidas nos termos desse normativo.

Neste contexto, e em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício económico de 2025. Esse documento reflete a execução orçamental e financeira, evidenciando o rigor dos requisitos e procedimentos adotados, de modo a assegurar a fiabilidade e a transparência contabilística, sempre em estrita observância das regras e princípios contabilísticos vigentes.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento relevante para a gestão autárquica, proporcionando uma visão clara e acessível das informações necessárias para a avaliação global e o acompanhamento da situação clara e financeira, tanto no âmbito orçamental quanto económico-financeiro.

No exercício de 2025, manteve-se a aplicação do SNC-AP, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro. Dessa forma, os modelos de demonstrações financeiras e orçamentais apresentados seguem os padrões desse normativo, com as adaptações e melhorias implementadas pela UniLeo - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental, incluindo os mapas devidamente validados neste documento.

O presente Relatório de Gestão, referente a 31 de dezembro de 2025, reflete a situação económica e financeira da Junta de Freguesia de Criação Velha. O documento foi elaborado em conformidade com os princípios e normativos contabilísticos do SNC-AP e será submetido à apreciação dos órgãos Executivo e Deliberativo, conforme disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 22 de setembro.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Dutra, Amaral, and others.]

RECEITA

O quadro seguinte permite analisar a previsão da receita e o seu grau de execução no ano de 2025.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
RECEITAS	499 300,54 €	203 435,74 €	49,12%
Receitas Correntes	492 478,31 €	196 613,51 €	97%
01 Impostos Diretos	5 300,00 €	4 662,47 €	88%
04 Taxas, multas e outras penalidades	435,00 €	407,50 €	94%
06 Transferências correntes	484 487,31 €	191 291,43 €	39%
07 Venda de bens e serviços	1,00 €	- €	0%
08 Outras receitas correntes	2 255,00 €	252,11 €	11%
Receitas Capital	6 822,23 €	6 822,23 €	3%
09 Venda de bens de investimento	2 000,00 €	2 000,00 €	100%
10 Transferências e subsídios de Capital	4 822,23 €	4 822,23 €	100%

As receitas correntes desempenham um papel fundamental na gestão financeira da Junta de Freguesia de Criação Velha, assegurando o funcionamento diário e a prestação de serviços essenciais à comunidade. Estas receitas incluem transferências do Orçamento do Estado, taxas, tarifas, licenças e outras fontes regulares de financiamento.

A importância das receitas correntes reside na sua capacidade de cobrir despesas operacionais, como salários do pessoal, manutenção de infraestruturas, aquisição de bens e serviços, e apoio a iniciativas locais. Um equilíbrio saudável entre receitas e despesas correntes é essencial para a sustentabilidade financeira da freguesia. De acordo com as orientações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o orçamento deve prever receitas suficientes para cobrir todas as despesas, garantindo que a receita corrente seja igual ou superior à despesa corrente prevista.

Além disso, a Lei n.º 73/2013 estabelece que as freguesias têm direito a uma participação nos impostos do Estado, equivalente a 2% da média aritmética simples da receita do IRS, IRC e IVA. Esta transferência constitui uma parcela significativa das receitas correntes, reforçando a capacidade financeira da Junta de Freguesia para cumprir as suas atribuições.

Em suma, as receitas correntes são vitais para a estabilidade e eficiência da Junta de Freguesia de Criação Velha, permitindo-lhe desempenhar um papel ativo no desenvolvimento local e na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

RECEITA CORRENTE

Estas receitas são responsáveis por 97% da receita arrecadada em 2025.



A execução global das receitas está em 49,12%, um valor elevado, o que indica um bom planeamento orçamental e uma arrecadação próxima do esperado.

Impostos Diretos (88%) e Taxas, Multas e Penalidades (94%):

- A arrecadação de impostos não atingiu a previsão, o que pode indicar uma diminuição na base tributária ou perda de cobrança de impostos.
- A arrecadação de taxas e multas não atingiu o previsto, no entanto salienta-se o elevado número de emissão de documentos requeridos pelos nossos Fregueses.

Transferências Correntes (39%):

- Representam a maior parte da receita (191 291,43€).
- A execução de 39% demonstra que a Junta recebeu quase todas as verbas esperadas do Estado e outras entidades. Estas receitas estão divididas pela Administração Central (FFF) responsáveis por 47%, pela Administração Regional (GRA) responsável por 42% e da pela Administração Local (CMPDL) responsável por 11%.

RECEITA CAPITAL

No ano de 2025 quase não têm expressão no orçamento de receita, sendo apenas responsáveis por 3% do valor arrecadado. Estas receitas são referentes à venda de côvados e ao IFAP, totalizando um valor de 6 822,23€.

DESPESA

De acordo com o quadro abaixo, as despesas apresentam um grau de execução de 41,77%, correspondendo a 38% de despesas correntes e 62% de despesas de capital.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
DESPESAS	581 449,91 €	242 846,28 €	41,77%
Despesas Correntes	131 927,68 €	91 519,73 €	38%
01 Despesas com pessoal	47 526,16 €	43 726,11 €	92%
02 Aquisição de bens e serviços	64 873,52 €	31 787,04 €	49%
04 Transferências Correntes	18 038,00 €	14 750,90 €	82%
06 Outras despesas correntes	1 490,00 €	1 255,68 €	84%
Despesas de Capital	449 522,23 €	151 326,55 €	62%
07 Aquisição de bens de capital	449 522,23 €	151 326,55 €	34%

DESPESA CORRENTE

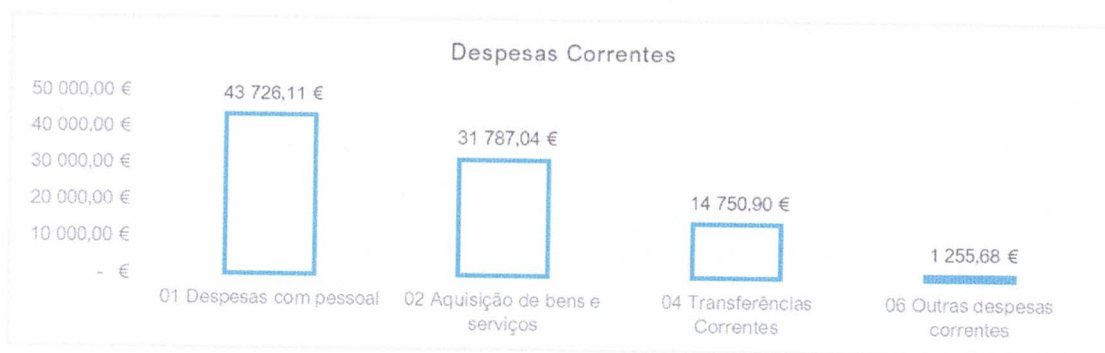
As despesas correntes desempenham um papel essencial na gestão da Junta de Freguesia de Criação Velha, assegurando o funcionamento regular dos serviços públicos locais e contribuindo para a qualidade de vida da população. Estas despesas referem-se aos gastos necessários para a manutenção diária da autarquia, cobrindo áreas fundamentais como o pagamento de salários, a manutenção de infraestruturas e a prestação de serviços essenciais.

Uma gestão responsável das despesas correntes é crucial para assegurar a sustentabilidade financeira da freguesia. O equilíbrio entre receitas e despesas evita défices orçamentais e permite que a Junta continue a investir na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like "Pinto", "Desta", "Amato", and "Amato"]

Além disso, uma execução orçamental eficiente das despesas correntes possibilita que a Junta tenha maior margem para investimentos futuros, contribuindo para o desenvolvimento e modernização da freguesia.

Deste modo, as despesas correntes da Junta de Freguesia de Criação Velha são indispensáveis para o funcionamento diário da administração local, garantindo serviços públicos eficazes e um ambiente mais organizado e sustentável para a comunidade.



As rubricas relativas à despesa de pessoal totalizaram o valor de 43 726,11€. Neste grupo de despesas, estão incluídas todas as remunerações fixas e permanentes do órgão Executivo e Deliberativo. É importante salientar que o Senhor Presidente optou por exercer as suas funções em regime de meio tempo, sendo que os custos associados a este regime são suportados pelo Orçamento de Estado. Também são responsáveis pelo pagamento do vencimento, abonos, subsídios de férias e de Natal, TSU e o Seguro de acidentes de trabalho dos funcionários desta Junta de Freguesia. Além disso, são responsáveis pelo pagamento de abonos, subsídios de férias e de Natal, dos ocupados abrangidos pelo programa CTTS.

A aquisição de bens e serviços, engloba despesas com energia elétrica, água, comunicações, material de escritório e combustíveis, essenciais para o funcionamento das instalações da Junta.

A Junta de Freguesia recorre frequentemente a prestadores de serviços para áreas como limpeza urbana, jardinagem, assistência técnica, reparação de infraestruturas e consultadoria.

Estes contratos garantem que serviços essenciais sejam prestados com qualidade e regularidade.

As despesas com transferências correntes incluem apoios financeiros a associações culturais, desportivas e sociais, fortalecendo a identidade e o desenvolvimento da freguesia. O apoio no financiamento de eventos comunitários promove o envolvimento dos cidadãos e o dinamismo local.








Relatório de Gestão 2025

Freguesia de Criação Velha | Pico

Despesas de Capital	
Equipamento Administrativo	122,31 €
Software Informático	738,00 €
Instalações Desportivas e Recreativas	3 483,05 €
Piscina	5 226,20 €
Ferramentas e Utensílios	164,77 €
Casa do Espírito Santo	16 574,44 €
Aquisição de Viatura	56 460,00 €
Manutenção e Conservação de Muros, Passeios, Sarjetas e Vias	50 103,08 €
Manutenção de Espaços Verdes e Jardins	18 150,78 €
Reparação da Sede	303,92 €
TOTAL	151 326,55 €

Handwritten signatures and notes:
 D. J. M.
 D. J. M.
 V. R. D.
 D.
 P. R. M.
 A. M. T.



SALDO DA GERÊNCIA

Do confronto de receitas e despesas realizadas, resultou um saldo de gerência de 42 738,83€ que transitará para a gerência seguinte:

Recebimentos/Entrada de Fundos		Pagamentos/Saída de Fundos	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	82.149,37€	DESPESAS ORÇAMENTAIS	242.846,28€
Execução Orçamental	82.149,37€	Correntes	90.644,73€
Operações de Tesouraria	0,00€	Capital	152.201,55€
RECEITAS ORÇAMENTAIS	203.435,74€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00€
Correntes	196.613,51€		
Capital	6.822,23€		
Outras	0,00€		
		SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE	42.738,83€
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00€	Execução Orçamental	42.738,83€
		Operações de Tesouraria	0,00€
TOTAL	285.585,11€	TOTAL	285.585,11€

A 31 de Dezembro de 2025, o valor de 42 738,83€ encontrava-se distribuído entre instituição de crédito e numerário:

Banco	N.º Conta	Saldo Bancário	Crédito Trânsito	Débito Trânsito	Saldo
Novo Banco dos Açores, SA	00809280007	26.937,18 €	0,00 €	0,00 €	26.937,18 €
Santander Totta, SA	06515935020	15.796,42 €	0,00 €	0,00 €	15.796,42 €
Total Bancos		42.733,60 €	0,00 €	0,00 €	42.733,60 €

Caixa/Fundo de Manéio	Saldo
Total Caixas/Fundos de Manéio	5,23 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Pedro, António, and others.]

RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS

Grau de cobertura global da receita total

Receita Total/Despesa Total	
Receita	203 435,74 €
Despesa	242 846,28 €
Grau de Cobertura	84%

Este rácio avalia a capacidade da receita total em cobrir as despesas totais. Em 2025, constatou-se que as receitas não foram suficientes para suportar integralmente as despesas, levando a Junta de Freguesia de Criação Velha a recorrer a 16% do saldo da gerência anterior para equilibrar as contas.

Grau de cobertura de receita corrente/despesa corrente

Receita Corrente/Despesa Corrente	
Receita	196 613,51 €
Despesa	91 519,73 €
Grau de Cobertura	215%

O rácio de cobertura da Receita Corrente sobre a Despesa Corrente mede a capacidade das receitas correntes em suportar as despesas correntes da Junta de Freguesia. Em 2025, este indicador atingiu um valor de 215%, demonstrando uma gestão equilibrada e sustentável. Isto significa que as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes, garantindo margem para investimento noutras áreas prioritárias para a freguesia.

Relação entre Receitas e Despesas Correntes e Capital

Receita Correntes	196 613,51 €
Despesa Correntes	91 519,73 €
Diferença	105 093,78 €
Receitas de Capital	6 822,23 €
Despesas de Capital	151 326,55 €
Diferença	- 144 504,32 €

Podemos concluir que a gestão da Junta apresenta um equilíbrio sólido nas contas correntes, garantindo que as despesas correntes são suportadas integralmente pelas receitas próprias. No entanto, o financiamento das despesas de capital sem receitas específicas pode exigir um planeamento estratégico para evitar impactos futuros no saldo orçamental da freguesia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rlu", "J. Santos", "Amal", "Nuno", "Pinto", "Matos"]

CONCLUSÃO

O total de recebimentos e o total de pagamentos são iguais indicando um equilíbrio nas contas. Verifica-se um saldo positivo de 42 738,83€ a ser transferido para a próxima gerência, o que reflete boa gestão financeira no período em questão.

Em 2025, a Junta de Freguesia de Criação Velha apresentou um desempenho financeiro sólido e transparente, refletindo o compromisso contínuo com a boa gestão dos recursos públicos e a promoção do bem-estar da nossa comunidade. Os dados financeiros evidenciam um equilíbrio entre receitas e despesas, permitindo a execução de projetos relevantes que visam melhorar a qualidade de vida dos nossos fregueses.

Através de uma gestão responsável e eficiente, conseguimos não apenas manter a sustentabilidade financeira, mas também investir em áreas como infraestrutura, equipamentos, cultura e serviços sociais. O envolvimento da comunidade e a transparência nas nossas ações foram fundamentais para alcançar os resultados apresentados.

Agradecemos a todos os colaboradores e cidadãos que contribuíram para o sucesso das iniciativas da Junta de Freguesia, e reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar em prol de uma Criação Velha mais próspera e unida. Estamos confiantes de que, juntos, poderemos enfrentar os desafios futuros e promover um desenvolvimento sustentável para todos.

Órgão Executivo da Freguesia de Criação Velha

